

# Vale + comunidade

Edição Especial



## Itabirito

Ano VI | Setembro e Outubro de 2025

### Apresentação

Trazemos para vocês uma edição especial do jornal **Vale + Comunidade Itabirito** neste bimestre. Ela é dedicada ao **Plano de Compensação de Itabirito**, concluído em 2025.

O Plano foi resultado de um acordo firmado com o município após as evacuações realizadas devido à elevação da Barragem Forquilha III ao nível máximo de emergência. Atualmente, a estrutura encontra-se em nível 2.

Desde 2019, **foram executados 40 projetos**, com um investimento de **R\$ 28 milhões** em obras de infraestrutura nas áreas de educação, saúde, assistência social e incentivo ao desenvolvimento econômico.

Com isso, reafirmamos nosso compromisso com Itabirito, mantendo uma atuação baseada em responsabilidade, transparência e diálogo com a comunidade local.

## Investimentos que transformam a vida das pessoas

Foram executados 30 projetos em infraestrutura para as áreas de educação, saúde, assistência social, esporte, urbanismo, dentre outras, totalizando um investimento de quase R\$23 milhões. Confira alguns deles:



Foto: João Bosco

### Novo prédio do CER entregue em Itabirito

Em outubro, foi entregue o novo prédio do Centro Especializado em Reabilitação (CER), que atende moradores de Itabirito, Ouro Preto e Mariana. A obra recebeu investimento de R\$ 6,5 milhões da Vale e garante mais qualidade, conforto e inclusão para os pacientes.

O novo prédio reforça a importância do CER, referência regional em reabilitação. Vinculado à APAE, o espaço tem capacidade para realizar cerca de 750 atendimentos por mês e 50 mil procedimentos por ano. A nova sede possibilita a retomada da hidroterapia, agora com uma piscina aquecida e água ionizada, recurso que estava interrompido no antigo prédio. Além disso, amplia a oferta de serviços com mais qualidade e estrutura, incluindo fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, assistência social, terapias complementares pelo SUS, entre outros.

*"A nova piscina amplia as terapias e as possibilidades de cuidado, podendo ser usada por diferentes profissionais da saúde. Essa estrutura traz esperança, porque o usuário percebe que tudo foi feito pensando nele, o que gera mais segurança e motivação para seguir o tratamento. Sem a parceria da Vale, nada disso teria sido possível"*

**Waldyra Salvador**, diretora do CER e da APAE.



Foto: Acervo Vale

### Centro de Educação Ambiental reformado

Em 2020, o Centro de Educação Ambiental (CEA) foi reformado. Para isso, a Vale investiu R\$ 420 mil, tornando o espaço mais moderno. Hoje, cerca de 4,5 mil alunos por mês aproveitam as melhorias.

#### O que foi feito:

- ✓ Pintura nova e climatização do auditório e da biblioteca;
- ✓ Fechamento e cobertura do terraço;
- ✓ Passarela metálica com guarda-corpo para facilitar o acesso;
- ✓ Manutenção dos telhados e revisão das redes elétrica e sanitária.


O CEA atende escolas municipais, oferecendo cursos e capacitações de educação ambiental e, também, a comunidade da região.


## Ciclo Saúde Proteção Social fortaleceu UBSs

O **Programa Ciclo Saúde Proteção Social** fez a diferença na cidade entre 2020 e 2021, com ações que fortaleceram a saúde básica no município. Com investimento de R\$ 1,56 milhão, foram realizadas 46 atividades formativas que capacitaram 250 profissionais de saúde, além da doação de cerca de 460 itens entre equipamentos e mobiliários para melhorar o atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs).



## Em 2021, a Vale também realizou outras ações importantes para o reforçar a Atenção Básica em Itabirito:

 Construiu a UBS da comunidade Bonsucesso, beneficiando mais de 300 moradores com atendimentos médicos e de enfermagem;

 Reformou seis ambulâncias – mais da metade da frota municipal – e doou duas novas ambulâncias para a rede municipal de saúde.

## Escola do Marzagão ganha nova estrutura



A Escola Municipal Antônio Toledo Sobrinho, no distrito do Marzagão, foi entregue revitalizada em 2021, com melhorias que garantem mais conforto e segurança para alunos e professores, como a construção de muro de alvenaria na frente e lateral do prédio, novos banheiros, cozinha, pátio coberto para atividades multiuso, rampa de acesso, além de revisão elétrica, troca de telhado e pintura das paredes.

A reforma, feita em parceria com a Vale, incluiu também a construção da quadra esportiva, reforçando a importância do esporte como espaço de aprendizado e convivência.

## Quadras escolares renovadas

A Vale, em parceria com a Prefeitura, também realizou a reforma das quadras esportivas das escolas Ana Amélia, José Ferreira Bastos, Guilherme Hallais França, Natália Donada Melilo e São Gonçalo do Baçõ e da Praça de Esportes Ribeirão do Eixo. As melhorias trouxeram mais conforto e segurança para os alunos, além de valorizar o esporte como espaço de encontro, aprendizado e convivência para crianças e jovens. Ao todo, sete das 25 escolas do município foram beneficiadas.

**| Cerca de R\$ 5,57 milhões foram investidos nas reformas das sete quadras.**



## Praça 1º de Maio revitalizada



Os moradores têm aproveitado a Praça 1º de Maio, que ficou mais aconchegante após a reforma. A revitalização incluiu pintura do guarda-corpo, manutenção da iluminação, das fontes, limpeza e recuperação dos bancos e dos pisos.

O espaço, entregue em 2020, é um ponto de encontro e lazer para toda a comunidade.

## Defesa Civil recebeu novos equipamentos



A Defesa Civil de Itabirito recebeu cerca de 218 itens para melhorar suas operações. Entre os materiais estão mobiliários, equipamentos eletrônicos, Equipamentos para Proteção Individual (EPIs), uniformes e materiais de resgate, além de motosserras e sopradores para combate a incêndios. Esses recursos fortalecem a atuação do órgão, tornando os atendimentos mais rápidos e seguros para a comunidade.

# Projetos que fortalecem a economia local

Também foram executados projetos que fortalecem a economia local, incentivam o turismo, promovem a diversificação econômica e criaram novas oportunidades para a comunidade. Ao todo, foram 10 iniciativas, com investimento de cerca de R\$ 7 milhões. Veja duas delas:

## Vagão do Pastel de Angu valoriza Patrimônio Imaterial de Itabirito

A comunidade reforçou sua riqueza cultural e gastronômica com o Vagão do Pastel de Angu, no Complexo Turístico da Praça da Estação. O espaço oferece aos moradores e turistas a oportunidade de saborear a receita centenária do pastel de angu, considerado patrimônio imaterial de Itabirito.

A criação do Vagão foi uma parceria entre a Vale, que doou a unidade reformada e os materiais necessários – investimento de R\$ 2 milhões – e a Prefeitura, responsável pela mobília e ajustes internos. O projeto tem valorizado o trabalho das mulheres que fazem o pastel e fortalecido a economia local.



Visite o Vagão do Pastel de Angu!  
Horário de funcionamento: quinta a domingo, das 9h às 20h.

*“Faço pastéis há 27 anos. Hoje, me sinto realizada por tudo o que conquistamos. Somos 15 mantenedoras, com muito orgulho, preservando a tradição do pastel de angu. Esse espaço tem sido fundamental para nos aproximar dos clientes, trocar ideias e fortalecer nossa união.” Nilda Farnezz, presidente da Associação das Mantenedoras do Pastel de Angu.*

## Projeto Raízes impulsionou a economia criativa

A Vale investiu R\$ 1,93 milhão no **Projeto Raízes – Desenvolvimento Territorial e Transformação Social**, que ofereceu capacitação e mentorias para pequenos empreendedores e associações locais do turismo, da cultura e da agroecologia em rede.



O projeto beneficiou cerca de 72 pessoas, valorizou talentos, fortaleceu a geração de renda e conectou pessoas e iniciativas, deixando como legado um território mais inovador, colaborativo e contribuindo para a diversificação econômica.

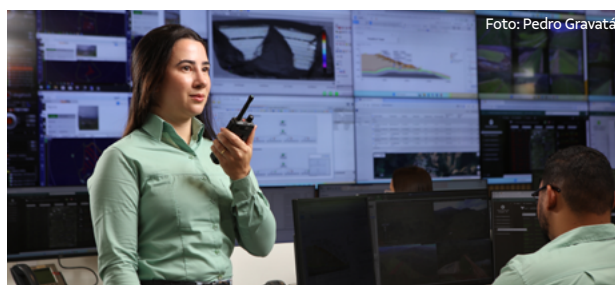
# Avanços em segurança e sustentabilidade

Nossa trajetória de aprendizados e evolução cultural garante uma gestão de riscos eficiente e operações mais sustentáveis. As diferentes frentes de atuação refletem nosso compromisso com processos responsáveis, tecnologia, segurança das barragens, novas formas de operar e avanços na descaracterização.

## Entenda como a Vale faz a gestão das barragens

A Vale tem como prioridade garantir a segurança das suas barragens, protegendo tanto o meio ambiente quanto as comunidades. Para isso, investe continuamente em tecnologias, processos e políticas que garantam a integridade dessas estruturas.

As estruturas geotécnicas passam por inspeções regulares feitas por especialistas e pelo Engenheiro de Registros (EoR), um profissional externo à Vale que emite um Relatório de Inspeção de Segurança Regular, acompanhado de uma Declaração de Condição de Estabilidade. Todo esse trabalho segue um padrão internacional de segurança chamado GISTM (Padrão Global da Indústria para Gestão de Rejeitos), que ajuda a garantir uma gestão mais segura e transparente das barragens, desde a construção até o fim da sua vida útil.



### Monitoramento 24 horas, todos os dias

As barragens são monitoradas 24 horas por dia, sete dias por semana por meio do Centro de Monitoramento Geotécnico (CMG), permitindo agir rapidamente em caso de alguma mudança nas condições de segurança.

## Programa de Descaracterização de Barragens a Montante avança

Fotos: Acervo Vale

Priorizando a segurança das pessoas, a redução de riscos e o cuidado com o meio ambiente, a Vale já eliminou 18 das 30 barragens previstas no Brasil, concluindo 60% do **Programa de Descaracterização de Barragens a Montante**, sendo 15 delas em Minas Gerais – cerca de 53% das estruturas do Estado – com investimento superior a R\$ 10 milhões.

Desde 2019, três das seis barragens a montante da Mina de Fábrica, em Ouro Preto – que tem Itabirito como um dos municípios da ZAS (Zona de Autossalvamento) – já foram descaracterizadas: Baixo João Pereira, Área IX e **Grupo**.

Outras três estruturas seguem em processo de descaracterização: as barragens Forquilha I, II e III, que estão na fase de projetos e têm previsão de conclusão até 2035. A Vale também concluiu a construção da Estrutura de Contenção à Jusante (ECJ), que tem capacidade de reter rejeitos dessas barragens em um cenário hipotético de ruptura simultânea.



A **barragem Grupo**, localizada na Mina Fábrica, em Ouro Preto, foi eliminada em setembro 2025.

A obra envolveu a remoção do maciço, dos alteamentos e dos rejeitos contidos no reservatório. O local onde ficava a barragem segue com as atividades finais de recuperação ambiental.

Em agosto, a **barragem Forquilha III** teve seu nível de emergência reduzido para 2 pela Agência Nacional de Mineração (ANM). Com isso, **a Vale não possui mais barragens classificadas no nível máximo de emergência**.



## Na construção da mineração do futuro

A Vale segue avançando nas novas formas de operar. Um exemplo são as iniciativas de reaproveitamento de rejeitos, como na Mina do Pico, no Complexo Vargem Grande. A Fábrica de Blocos transforma cerca de 8 mil toneladas de rejeitos por ano em materiais para a construção civil.

Em 2024, **a Vale doou 144 pallets de blocos feitos de rejeitos de mineração para a Associação de Proteção e Assistência ao Condenado (APAC)** de Itabirito, usados em pavimentos e melhorias estruturais, promovendo a economia circular.

### Redução do uso de barragens

Na Mina do Pico, a planta de filtragem retira a água do minério, mantendo a maior parte em estado sólido e reduzindo a necessidade de barragens. A unidade filtra 60 milhões de toneladas de rejeitos por ano.



## Quer conversar com a gente?

### Canais de Escuta

Alô Vale  
0800 285 7000

vale.com/rconline

vale.com/faleconosco

Deficiente Auditivo  
0800 021 9934

### Canal de Denúncias

0800 821 5000

vale.com/canaldedenuncias

